

-----Ata n.º1/2014-----

-----Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima-----

Aos vinte e oito dias do mês de abril de 2014, pelas 21h00, reuniu na sede da Junta de Freguesia de Avelãs de Cima, a Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

A.- Período antes da Ordem do Dia.-----

B.- Ordem do Dia:-----

- 1.- Aprovação da ata da sessão ordinária, de 16 de Dezembro de 2013.-----
- 2.- Aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 2013.-----
- 3.- Apreciação e votação sobre a Minuta de Acordos de Execução de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, de acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. -----

Estiveram presentes na respectiva reunião, os elementos que assinaram a folha de presenças, sendo esta, parte integrante da mesma. A saber:-----

José Manuel Carvalho-----

Faustina Silva-----

Sílvia Neves-----

Adelaide Reis-----

Fernando Cardoso-----

Vítor Simões-----

António Carlos Tomás-----

Simão Pedro Almeida-----

Manuel Saúl Reis-----

No período de antes da ordem do dia, o presidente da mesa, José Manuel Carvalho, tomou a palavra para questionar se tinham informações a dar.-----

O presidente da junta de freguesia, Manuel Veiga, informou que o processo judicial que decorria há já vários anos, finalmente teve sentença e a freguesia foi absolvida da petição, que pretendia que o caminho volta-se ao estado inicial. O processo tem o número 828/11-6 T2 AVR, do tribunal de grande instância civil de Anadia.-----

O presidente da mesa, José Manuel Carvalho, referiu que recebeu um documento “Em defesa da escola pública” e que é um apelo, que pretende colocar nos locais públicos de todas as localidades da freguesia, durante um mês para quem quiser poder ler e assinar

se assim o entender, pois entende que deve ser dado conhecimento do mesmo. Informou ainda que já estão definidas as atividades a desenvolver para as comemorações do foral dos 500 anos da freguesia, assim será colocado no Pereiro e em Boialvo um painel sobre os respetivos forais que fazem também 500 anos. No dia 7 de junho será realizada uma missa solene, evocativa e de memória dos falecidos na freguesia. No dia 8 de junho será efetuada uma caminhada com início no Pereiro e passagem pelos principais lugares da freguesia seguido de um almoço convívio. No dia 10 de junho haverá uma Assembleia de Freguesia extraordinária evocativa do foral da freguesia. Realizar-se-á uma ação convívio com as associações da freguesia. À noite decorrerá um sarau cultural no Centro de Avelãs de Cima, para este sarau foram convidados grupos corais da região e todos pediram dinheiro, assim vem um grupo coral do minho, que vem gratuitamente.-

O membro Simão Pedro Almeida, expôs a situação do PDM da freguesia, no qual a área da zona industrial da freguesia está previsto ser reduzida. Reuniu com o executivo da Junta de Freguesia que mostrou ficar surpreendido com o assunto pois não foi questionada/consultada sobre essa redução. No seu caso não ficou fora da zona industrial por poucos metros e por sorte. Referiu que soube hoje que o PDM ainda não está em funcionamento mas está em parecer técnico. Considera que estes assuntos devem ser devidamente comunicados ao executivo da freguesia, seja qual for esse executivo.-----

O presidente da mesa, José Manuel Carvalho, comunicou que irá questionar a presidente da Câmara Municipal de Anadia sobre este assunto.-----

O membro Simão Pedro Almeida, referiu ainda que a estrada por detrás da Candigrés terá de ter 9 metros de largura e a distância de construção é de 49 metros. Considera que não está correto e pensa que a freguesia deveria ser questionada sobre o assunto.-----

O presidente da mesa, José Manuel Carvalho, lançou o repto de o membro Simão estar presente na assembleia municipal, para como membro da assembleia de freguesia e cidadão questionar diretamente este assunto, no tempo destinado a esse afeito que é no final da reunião.-----

O membro Manuel Saúl Reis, questiona como o caminho que passa por detrás da Cerâmica obtém essa dimensão se há partes em que passa um trator e mal.-----

O membro Sílvia Neves, questiona qual seria o horário do final da reunião pois gostaria de estar presente para mostrar união que neste caso deve existir.-----

O presidente da junta de freguesia, Manuel Veiga, tomou a palavra para confirmar a reunião sobre o assunto exposto, tem a referir que nunca foram consultados sobre a revisão do PDM, nem neste mandato nem no anterior. Foi sendo prometido que o PDM sairia mas até esta data ainda não saiu. A informação que recebem da Câmara Municipal é que está em parecer técnico. Que o surpreende um elemento do MIAP falar deste modo de um executivo do MIAP e refere que nos concelhos limítrofes se dá mais apoio às indústrias do que neste concelho.-----

O membro Simão Pedro Almeida tomou a palavra e refere que no seu ponto de vista isto não tem a ver com questões políticas, o PDM já estava em vigor há bastante tempo, cerca de 17 anos, e sempre disse que apoia as causas que considera que estão bem e se bate contra as que considera mal e que principalmente defende os interesses da freguesia.-----

Terminadas estas intervenções deu-se início à ordem do dia.-----

Relativamente à Ordem do Dia, ponto 1- Aprovação da ata da sessão ordinária, de 16 de dezembro de 2013, procedeu-se à leitura da mesma e uma vez que não existiram propostas de alteração, passou-se à votação da mesma, tendo sido aprovada por maioria, com zero votos contra, oito votos a favor e uma abstenção.-----

No que respeita à Ordem do Dia, ponto 2 – Aprovação do relatório e contas da gerência do ano de 2013, começou por explicar o Presidente da Junta de Freguesia, o documento apresentado reflete o que fizeram em função do plano de atividades aprovado e orçamentado, que o realizaram com uma taxa de execução bastante razoável. Conseguiram transitar com um fundo significativo, mesmo tendo em conta que viram as transferências reduzidas e deixaram uma freguesia melhorada.-----

O membro Adelaide Reis, tomou a palavra para dar um voto de louvor ao executivo, pois foi um plano bem conseguido e bem orçamentado em vista das taxas de execução apresentadas.-----

O membro Fernando Cardoso faz dele as palavras do membro Adelaide Reis.-----

O membro Vítor Simões referiu que trabalharam com honestidade e fizeram o melhor que podiam, por tanto não se pode exigir mais.-----

O presidente da mesa, José Manuel Carvalho, tomou a palavra para enaltecer a coerência entre o orçamento votado um ano antes e os valores apresentados. Mesmo

tendo sido um ano de eleições não entraram em utopias e realizaram o seu trabalho normalmente.-----

Não havendo mais intervenções passou-se à votação do Relatório e contas da gerência do ano de 2013, que foi aprovado por maioria com zero votos contra, uma abstenção e oito votos a favor.-----

Quanto à Ordem do Dia, ponto 3.- Apreciação e votação sobre a Minuta de Acordos de Execução de Delegação de Competências nas Juntas de Freguesia, de acordo com a Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, começou por explicar o Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga tal documento, referindo que ele próprio era bastante crítico em relação ao mesmo, uma vez que apareceu sem prévia negociação, para esta e para as restantes Freguesias do Concelho. Considera que esta poderia ser uma boa Lei para as freguesias se viesse acompanhada de capacidade económica. Em seu entender, esta Lei é uma forma de dar autonomia às Juntas de Freguesia, mas com este acordo proposto iria-se continuar a pedinchar, parecendo que restava muito dinheiro para os Executivos, o que não é real, pois as verbas referidas não eram em dinheiro, mas sim em serviços. A situação que lhe foi apresentada é que era este acordo ou nada. Posto isto considera que deverá ser votado favoravelmente pois senão o Executivo nada receberia. Era o acordo possível, pois não há mais dinheiro, pelo que apelava a que os membros do PSD eleitos para esta Assembleia de Freguesia, se assim o entenderem, votassem favoravelmente esta proposta. Pensa que receberiam em Maio o dinheiro correspondente a dois trimestres ainda em falta, contra a apresentação de documentos comprovativos das despesas. Considera que foram tão eleitos como o executivo camarário, por isso não entende muito bem este pedido de justificação de despesas. Teremos direito aos dias estipulados e como tal terão de se reorganizar e aproveitar essas máquinas/serviços.-----

O membro Simão Pedro Almeida, eleito pelo MIAP, expressa que ficou surpreendido com as palavras do Presidente da Junta de Freguesia, pois primeiro dizer tão mal do acordo e depois pedir para ser aprovado, lhe parecia estranho. Tinha dúvidas sobre a opinião e ficou com a ideia de que seria escolher entre um mal menor. Quanto ao rigor agora pedido considera que talvez seja correto pedi-lo. Surpreende-o o Presidente da Junta só ter pedido a votação aos elementos do PSD e não a todos os membros da Assembleia de Freguesia. Referiu que se o Presidente da Junta considera que conseguirá governar com este acordo, não seria ele a votar contra.-----

O membro Fernando Cardoso, eleito pelo PPD/PSD, referiu que seria bom, a Presidente da Câmara de Anadia observasse o exemplo do Presidente da Câmara de Águeda, ao oferecer um camião e uma retroescavadora a cada freguesia, para elas se organizarem. Conhece pessoas com estes equipamentos e que fariam o trabalho a tempo e horas e com um custo menor do que o apresentado.-----

O membro Manuel Saúl Reis, eleito pelo MIAP, considerou que quem apresenta estes valores, 181,65€/hora não sabe o que está a fazer, que era uma exploração e um desaforro. Considerou ainda que a Câmara Municipal deveria ser questionada sobre estes valores.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, tomou a palavra de seguida e informou que todos questionaram o preço de hora apresentado, e que lhes tinha sido comunicado, que era uma estatística, e que, eventualmente, seria mais barato que o valor de mercado e que assim não dariam o dinheiro, pois a Câmara Municipal possuía um bom parque de máquinas.-----

O membro Manuel Saúl Reis, eleito pelo MIAP, afirmou que se deveria obrigar a retroescavadora a fazer o serviço de *bulldozer*, em virtude dos preços apresentados.-----

O Presidente da Junta de Freguesia, Manuel Veiga, mencionou, posteriormente, que todos têm liberdade de voto e que o mesmo depende de cada um e vem de espírito aberto. Considera que todos deveriam atuar de acordo com a sua consciência.-----

O membro Simão Pedro Almeida, eleito pelo MIAP, pensa que seria adequado pedir orçamentos a outras empresas e confrontar a Presidente da Câmara de Anadia com esses valores. Que seria uma boa confrontação.-----

O Presidente da Mesa da Assembleia, José Manuel Carvalho, tomou a palavra e mencionou que foi um processo analisado com cuidado e que a Lei 75/2013, ao revogar disposições anteriores, não prejudicava as transferências e competências efetuadas previamente. Faz-lhe confusão que a maior freguesia e a mais florestal tenha as mesmas horas e dias que outras, mais a ocidente e com menor área. Que o art.º 7º da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, delegava onze atribuições às Juntas de Freguesia, e que as estas dispunham de competências materiais e de funcionamento num total de 55, igual número que as competências atribuídas às Câmaras Municipais. Considerou o acordo muito redutor, ao atribuir apenas 3 delegações de competências em algumas dezenas elencadas. Que estávamos na presença de um documento final e que nenhum elemento

tinha sido consultado e questionado sobre o assunto, tal como no caso do PDM, colocado por um outro membro da Assembleia de Freguesia.-----

Não havendo mais explicitações nem dúvidas, procedeu-se à votação, tendo sido aprovado por unanimidade com nove votos a favor.-----

Nada mais havendo a tratar, foi votada a proposta de votação da ata em forma de minuta pelo membro Fernando Cardoso, tendo sido aprovada por unanimidade, com nove votos a favor. Depois de lida, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade, com nove votos a favor. A ata vai assinada pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, José Manuel Carvalho e pelo 1º Secretário da Assembleia de Freguesia, Faustina Silva.”-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima,
(José Manuel Carvalho)

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia de Avelãs de Cima,
(Faustina Silva)
